

EVAPOTRANSPIRAÇÃO MÁXIMA DA CULTURA DO TOMATE EM TERESINA-PI

Milcíades Gadelha de Lima - Departamento de Eng. Agrícola e Solos/UFPI - 64049-550 - Teresina - PI

Francisco Rodrigues Leal e José Walmar Setúbal - Departamento de Fitotecnia/UFPI - 64049-550 - Teresina - PI

O requerimento de água para uma cultura de tomate, com o ciclo variando entre 90 e 120 dias, está compreendido entre 400 e 700mm, mantendo-se a disponibilidade de água dentro da faixa de 0,2 a 0,8 bar, MINAMI & HAAG (1989). As variações que ocorrem são por conta do tipo de solo, cultivares, temperatura do ar e do solo, umidade relativa do ar e vento. O conhecimento do consumo de água pelos cultivares e das técnicas de cultivo apropriadas para a região, se reflete não somente na produção, mas também, e de maneira mais acentuada, na produtividade. Com o objetivo de se obter a evapotranspiração máxima da cultura do tomate, cultivar IPA-5 espaçado de 1,20m x 0,30 x 0,65m, foi conduzido um experimento em área de 0,56ha pertencente à Universidade Federal do Piauí, no período compreendido entre onze de agosto e dois de dezembro de 1991. Utilizaram-se evapotranspirômetros de lençol freático de nível constante de dimensões 3,5m x 1,5m x 1,0m. O solo foi classificado como Aluvial Eutrófico, Ta, textura areia franca. Realizaram-se adubações nas quantidades de 150kg/ha de N; 450kg/ha de P_2O_5 e 120kg/ha de K_2O . Os resultados evidenciam que os valores médios de evapotranspiração máxima do cultivar IPA-5 nos sub-períodos inicial, vegetativo, reprodutivo e maturação foram de 2,2mm; 3,45mm; 5,58mm e 3,49mm respectivamente, e em todo o ciclo da cultura foi de 478,5mm.